

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

UM ESTUDO SOBRE A MOTRICIDADE E A PERCEPÇÃO VISUAL NA NEUROCIÊNCIA ATRAVÉS DO OLHAR DA FILOSOFIA DE MERLEAU-PONTY

Marcio Leitão Bandeira

Contato com o autor: marciobandeira@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Nelson Ernesto Coelho Junior.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Experimental.

Nível do trabalho: Mestrado.

Introdução: Este é um trabalho de cunho teórico, cujo objetivo foi analisar alguns aspectos da neurociência com a ajuda do pensamento do filósofo Merleau-Ponty. Os temas centrais compõem-se de uma análise dos pressupostos metodológicos de pesquisa, de uma consideração dos efeitos de lesões corticais no comportamento, de um estudo da relação entre estrutura e função, e de uma discussão sobre a percepção. O primeiro tema, dos pressupostos metodológicos, tem relevância especial neste trabalho, enquanto os demais contemplam em suas análises os resultados obtidos no primeiro. Os dois pressupostos metodológicos considerados nesse estudo denominam-se análise real e análise ideal. De acordo com o filósofo, a fisiologia clássica teria desenvolvido suas pesquisas orientadas por pressupostos atomistas e mecanicistas agrupados no conceito de análise real. A fisiologia moderna teria modelos que se alternariam entre a análise real e a ideal, sendo esta última concebida na fisiologia por certa influência da Psicologia da Gestalt e por princípios que visavam à consideração de um organismo auto-organizado e com ações intencionais sobre seu meio, em oposição à concepção do organismo como agente passivo a seu meio. **Método:** A estrutura do trabalho é apresentada nos seguintes capítulos: (1º) faz uma introdução do pensamento do filósofo no que diz respeito a sua análise da fisiologia clássica e moderna; (2º) apresenta a neurociência, restrita a assuntos discutidos pelo filósofo; (3º) os dois capítulos iniciais circunscrevem o domínio da filosofia e da ciência, e neste capítulo, guiado pelas análises do filósofo, apresenta-se o encontro entre eles. Adiciona-se ao capítulo a apresentação de autores do campo neurocientífico que utilizam em sua metodologia de estudo as proposições do filósofo, terminando com uma análise do modo como estes autores usam certos conceitos de Merleau-Ponty; (4º) propõe uma análise do fenômeno do membro fantasma por meio dos resultados do capítulo anterior. A fim de objetivar o encontro dos domínios, proposto neste trabalho, foi preciso desenvolver uma matriz composta por vetores que representam os temas centrais do primeiro capítulo de modo a proporcionar uma espécie de linguagem comum aos dois domínios. **Resultados e Discussão:** De modo sintetizado, os resultados deste trabalho mostram que no domínio neurocientífico estudado encontram-se indícios tanto do modelo de análise real quanto do modelo de análise ideal, ou seja, foi possível defender a hipótese inicial. O estudo da motricidade e da percepção revelou os pontos dessa dupla presença

metodológica, a partir dos quais foi possível explicitar certas características que marcam o pensamento neurocientífico. A motricidade dividida em comportamento reflexo e voluntário, a percepção antecedida da sensação, as hipóteses sobre os mecanismos do fenômeno fantasma, são exemplos dos pontos nos quais se apoiou a discussão desta pesquisa. O diálogo com autores neurocientíficos que se baseiam em Merleau-Ponty mostrou a presença simultânea de programas de pesquisa científica na neurociência e, mais interessante, enriqueceu a discussão empreendida ao longo do trabalho, pois da leitura desses autores pelo recorte dos vetores, encontrou-se correspondências e diferenças do uso do pensamento do filósofo. **Considerações Finais:** Acredita-se que os esforços científicos que levarem adiante pressupostos como os da análise ideal, e continuarem abertos à renovação, podem se aproximar mais da complexa relação que um organismo estabelece com o seu meio do que os estudos embasados apenas na análise real. Abre-se exceção aos estudos de nível microscópico, sob o alerta de que na análise real apenas certos princípios seriam adequados.

Palavras-chave: Fenomenologia. Neurociências. Sistema nervoso. Comportamento.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).